



SÍNDROME DE CUSHING E RISCO DE OSTEOPOROSE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

JÚLIA ALONSO ESTEVAM MIRANDA; ESTEVAN LORENZON DE OLIVEIRA; LARA DIAS ARAÚJO; LUCAS DE SOUZA GODOI; VICTORIA FERRARI MACHADO

Introdução: A Síndrome de Cushing (SC) resulta da exposição prolongada a altos níveis de cortisol, seja pelo uso excessivo de corticosteroides ou tumores. Um dos principais efeitos negativos do cortisol elevado no organismo é a perda da densidade óssea, aumentando o risco de osteoporose e fraturas. **Objetivo:** Analisar a relação entre a Síndrome de Cushing e o risco de osteoporose, evidenciando os mecanismos fisiopatológicos envolvidos e os impactos na saúde óssea. **Metodologia:** Realizou-se uma busca de artigos publicados em português e inglês na base de dados PUBMED. As palavras-chave utilizadas foram: “Síndrome de Cushing”, “risco” e “osteoporose”. Foram selecionados artigos publicados entre 2022 e 2025 com textos completos disponíveis gratuitamente. **Resultados:** A fisiopatologia da osteoporose na SC envolve múltiplos mecanismos, incluindo atividade osteoblástica diminuída, metabolismo de cálcio alterado e aumento da reabsorção óssea osteoclástica. Além disso, em altas concentrações, os hormônios esteroides prejudicam a absorção de cálcio no trato gastrointestinal e provocam a inibição da reabsorção desse íon no túbulo renal, levando a um aumento da concentração de cálcio na urina. Essa interrupção, por sua vez, contribui para o hiperparatireoidismo secundário e acelera a perda de massa óssea. Ademais, pesquisas indicam que pacientes que ingerem altas doses de corticosteroides tópicos estão mais suscetíveis a desenvolver osteoporose. Diante disso, estudos reforçam a necessidade de monitoramento dos níveis de cálcio, aliado a uma suplementação adequada. Paralelamente, práticas como exercícios resistidos e atividades de impacto moderado contribuem para a preservação da densidade óssea, assim como a administração de cálcio e vitamina D, auxiliando na redução do risco de fraturas. **Conclusão:** Conclui-se que indivíduos com Síndrome de Cushing estão mais suscetíveis a desenvolver um quadro de osteoporose. Diante desse cenário, torna-se essencial o diagnóstico precoce e o acompanhamento contínuo da saúde óssea em pacientes com essa condição. Por fim, estratégias como suplementação de cálcio e vitamina D, aliadas à prática de exercícios físicos, podem atenuar os impactos negativos da doença sobre o sistema esquelético.

Palavras-chave: **CÁLCIO; ; CORTICOSTEROIDES; DENSIDADE**